

O impacto do monitoramento de analistas sobre o desempenho ESG no mercado acionário brasileiro

Por Yasminn Dantas de Macedo Azevedo, Yuri Gomes Paiva Azevedo, Kléber Formiga Miranda e Mariana Câmara Gomes e Silva

Fonte: OpenAlex · UFC · [Publicação original](#)

INOVAÇÃO	APLICABILIDADE	POTENCIAL ECONÔMICO	MATURIDADE
7/10	8/10	9/10	Média

Este estudo demonstra como o monitoramento por analistas pode melhorar eficazmente o desempenho ESG de empresas brasileiras, particularmente na dimensão de governança. A pesquisa fornece evidências empíricas de que a supervisão de analistas serve como mecanismo externo de governança corporativa com significativas implicações para investidores e regulação de mercado.

NÚCLEO DA ANÁLISE

Ideia de startup ou produto

Desenvolver uma plataforma com IA que agregue e analise dados de monitoramento ESG de analistas, fornecendo insights acionáveis para melhorar desempenho ESG das empresas e para investidores tomarem decisões mais informadas.

Aplicações práticas

Para investidores: Integração aprimorada de critérios ESG em decisões de investimento. Para empresas: Utilização do monitoramento de analistas como ferramenta de governança para melhorar desempenho de sustentabilidade. Para reguladores: Compreensão de como mecanismos de mercado podem complementar abordagens regulatórias de conformidade ESG.

Potencial de mercado

Alto potencial no crescente mercado de investimento ESG no Brasil, que cada vez mais influencia decisões de alocação de capital. O mercado ESG brasileiro deve continuar expandindo-se com o aumento dos requisitos regulatórios e da demanda dos investidores.

FUNDAMENTO CIENTÍFICO

Problema abordado

Falta de evidências empíricas sobre como mecanismos de monitoramento externo, especificamente por analistas financeiros, influenciam o desempenho ESG em mercados emergentes como o Brasil. Empresas e investidores precisam compreender como o monitoramento de mercado pode impulsionar melhorias de sustentabilidade.

Metodologia

Análise de regressão em painel com dados de 136 empresas brasileiras de capital aberto no período 2010-2022, utilizando a plataforma Refinitiv Eikon como fonte de dados. O estudo analisou a relação entre monitoramento de analistas e métricas de desempenho ESG.

Principais descobertas

O monitoramento de analistas serve como um mecanismo eficaz de governança corporativa no Brasil, capaz de otimizar o desempenho ESG, especialmente na dimensão de governança. Esta é a primeira evidência empírica desse relacionamento no contexto brasileiro.

LEITURA PARA GESTÃO PÚBLICA

Criar marcos regulatórios que incentivem e padronizem práticas de monitoramento ESG por analistas financeiros, potencialmente incorporando a supervisão analítica em estratégias mais amplas de governança ESG.

PARCERIA UNIVERSIDADE × EMPRESA

Colaboração entre universidades brasileiras (como a UFC), instituições financeiras e provedores de dados ESG para desenvolver programas de treinamento especializado e ferramentas para monitoramento ESG por analistas.

OPORTUNIDADES DERIVADAS

4 direções estratégicas identificadas

STARTUP · IMPACTO ALTO · SOFTWARE

Plataforma de Analytics ESG

Desenvolver uma plataforma com IA que aprimore o monitoramento de desempenho ESG por analistas, automatizando coleta e análise de dados, fornecendo insights acionáveis para empresas e investidores.

PARCERIA · IMPACTO MÉDIO · CIÊNCIA DE DADOS

Parceria Acadêmico-Financeira

Colaboração entre universidades e instituições financeiras para desenvolver programas de treinamento especializado em monitoramento ESG e metodologias de pesquisa.

Framework de Monitoramento ESG

Desenvolvimento de diretrizes políticas que incorporem o monitoramento por analistas como mecanismo complementar de governança ESG em corporações brasileiras.

Ferramenta de Conformidade ESG Aprimorada

Uma solução corporativa que aproveita insights de monitoramento analítico para ajudar empresas a melhorar proativamente seu desempenho ESG e atender requisitos regulatórios.

ABSTRACT ORIGINAL

O presente estudo tem como objetivo investigar o papel do monitoramento de analistas no desempenho Environmental, Social and Governance (ESG) de companhias abertas brasileiras. Para atingir o objetivo proposto, foram estimadas regressões com dados em painel ao longo do período 2010-2022, sendo a amostra final composta por 136 companhias abertas brasileiras com dados disponíveis pela Refinitiv Eikon. Os principais resultados indicam que o monitoramento dos analistas pode ser considerado um eficaz mecanismo externo de governança corporativa no contexto brasileiro, capaz de otimizar o desempenho ESG das companhias abertas, especialmente na dimensão de governança corporativa. Nesse sentido, este estudo preenche uma lacuna na literatura nacional ao fornecer, até o presente momento, a primeira evidência empírica sobre o efeito do monitoramento de analistas no desempenho ESG das companhias. Por fim, contribui de forma prática para investidores, que cada vez mais têm considerado critérios ESG ao tomar decisões de investimento.

MATÉRIA PARA LEIGOS

Para leigos: Como analistas financeiros podem melhorar as práticas ESG das empresas brasileiras

O cenário atual

No mercado acionário brasileiro, as empresas abertas enfrentam crescentes expectativas quanto às suas práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ESG). Investidores estão cada vez mais considerando esses critérios ao tomar decisões, tornando o desempenho ESG um fator relevante na avaliação corporativa. Nesse contexto, entender como diferentes mecanismos influenciam a melhoria das práticas ESG torna-se essencial.

O que os pesquisadores fizeram

Pesquisadores da UFC investigaram o papel do monitoramento de analistas financeiros no desempenho ESG de empresas abertas brasileiras. O estudo analisou dados de 136 companhias brasileiras ao longo do período de 2010 a 2022, utilizando informações disponíveis pela plataforma Refinitiv Eikon. Os pesquisadores aplicaram regressões com dados em painel para avaliar como o monitoramento analítico impacta as práticas ESG das empresas estudadas.

Como funciona na prática

Os analistas financeiros atuam como mecanismos externos de governança ao monitorar as empresas. Eles produzem relatórios, avaliações e recomendações que influenciam a percepção do mercado sobre uma companhia. Quando as empresas sabem que estão sendo monitoradas, elas tendem a melhorar suas práticas para manter ou melhorar sua classificação junto aos analistas. No caso brasileiro, esse monitoramento se mostrou especialmente eficaz na dimensão de governança corporativa.

Resultados e evidência

Os principais resultados indicam que o monitoramento dos analistas é um eficaz mecanismo externo de governança corporativa no contexto brasileiro. Esse monitoramento consegue otimizar o desempenho ESG das companhias abertas, com ênfase particular na dimensão de governança. Este estudo preenche uma lacuna importante na literatura nacional ao fornecer a primeira evidência empírica sobre o efeito do monitoramento analítico no desempenho ESG das empresas brasileiras.

Implicações práticas

Para investidores, os resultados reforçam a importância de considerar critérios ESG nas decisões de investimento. O monitoramento analítico pode ser um indicador confiável do nível de compromisso de uma empresa com práticas sustentáveis e responsáveis. Para as empresas, saber que são monitoradas por analistas pode ser um incentivo para melhorar suas práticas ESG, especialmente na governança corporativa, atraindo mais investimentos e melhorando sua reputação no mercado.

Limitações e próximos passos

O paper não detalha limitações específicas da pesquisa nem aponta próximos passos para estudos futuros. A investigação representa um avanço significativo ao fornecer as primeiras evidências empíricas sobre o tema no Brasil, mas outras pesquisas poderiam explorar diferentes períodos, setores ou métricas ESG para aprofundar o entendimento sobre como o monitoramento analítico impacta as práticas corporativas.

QUEM SÃO OS PESQUISADORES

Quem são os pesquisadores

O estudo foi conduzido por pesquisadores da UFC (Universidade Federal do Ceará), incluindo Yasminn Dantas de Macedo Azevedo, Yuri Gomes Paiva Azevedo, Kléber Formiga Miranda e Mariana Câmara Gomes e Silva. O paper não detalha os papéis específicos de cada autor na pesquisa nem fornece informações adicionais sobre suas formações, trajetórias acadêmicas ou vínculos prévios. Os autores estão vinculados à UFC, conforme indicado na fonte do estudo.

PALAVRAS-CHAVE

Corporate governance · Sample (material) · Context (archaeology) · Term (time)